



## **A Qualidade da informação contábil e a influência do *value relevance* nas empresas da BM&FBOVESPA: um estudo bibliométrico**

**Resumo:** Por ser normalmente considerada como uma linguagem universal dos negócios, presume-se que a mesma seja aplicável em qualquer país ou ambiente. As normas internacionais de contabilidade, por meio de sua adoção, tem a finalidade de redução das diferenças de cada contexto, oferecendo aos investidores, informações mais confiáveis. A BM&FBOVESPA é a principal instituição brasileira de intermediação para operações com o mercado de capitais. Em um cenário mundial de mercado de capitais onde cada vez mais os investidores buscam a transparência de informações, a Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros BM&FBOVESPA (2016) acredita que ao adotar as práticas de governança corporativa auxiliam na transparência de informações e proteção dos investidores. Este estudo teve como objetivo investigar quais os temas dos estudos sobre a qualidade da informação contábil, em empresas da BM&FBOVESPA, bem como em relação às características da qualidade da informação contábil, as influências sobre o *value relevance* e os métodos utilizados nas pesquisas em publicações em revistas da base de dados da SPELL com Qualis A1 e/ou A2. Para tanto se aplicou uma pesquisa descritiva, utilizando o método bibliométrico, com abordagem quantitativa. Pôde-se identificar que o método mais utilizado para pesquisas sobre a qualidade da informação contábil ou *value relevance* foi o método de regressão (*pooling*). Observou-se que referente ao tema dos artigos selecionados, dois terço foi de estudos ligados diretamente aos efeitos ou influências a qualidade da informação contábil ou *value relevance*. E quanto às características ou atributos da informação contábil, as mais pesquisadas foram à relevância e o conservadorismo.

**Palavras-chave:** Qualidade da informação contábil. *Value relevance*. Característica da informação contábil.

**Linha Temática:** Finanças e Contabilidade Financeira – Pesquisa Analítica



## 1. Introdução

A contabilidade pode ser considerada como uma linguagem universal dos negócios, presumindo-se assim, que a mesma seja única e aplicável em qualquer situação, país e ambiente de negócios, mas para Freire et. Al. (2012), essa não é verdade absoluta, pois muitos países tem seus próprios padrões e normas contábeis.

Segundo Navaes (2010), as normas internacionais de contabilidade tem por objetivo a redução das diferenças nas regras contábeis e nos métodos de divulgação de cada país, facilitando a comparação internacional da contabilidade, diminuindo os riscos dos investidores através de transparência e comparabilidade.

Assim pode-se dizer que as normas internacionais de contabilidade trouxeram uma maior qualidade as informações prestadas pela contabilidade, através de informações mais transparentes e também permitindo a comparabilidade com informações contábeis emitidas em outros lugares do mundo.

A partir dos anos 90 uma série de mudanças ocorridas por uma competitividade vinda da estabilidade econômica e a abertura do mercado fez com que as empresas brasileiras tivessem um maior interesse e necessidade no mercado de capitais (SILVEIRA, 2004).

Atualmente a única bolsa de valores mobiliários do Brasil é a BM&FBOVESPA, sendo também a principal instituição brasileira de intermediação para operações com o mercado de capitais.

Em um cenário mundial de mercado de capitais onde cada vez mais os investidores buscam a transparência de informações, a Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros BM&FBOVESPA (2016) acredita que ao adotar as práticas de governança corporativa auxiliam na transparência de informações e proteção dos investidores.

Alguns artigos anteriores já pesquisaram sobre influência do IFRS sobre a qualidade da informação contábil em periódicos internacionais, como (Coelho, Niyama e Rodrigues 2011).

Diante deste contexto surge a seguinte questão de pesquisa: Como está a produção de artigos científicos nacionais sobre qualidade da informação contábil em empresas da BM&FBOVESPA em relação às características da qualidade da informação contábil, as influências sobre o *value relevance* e os métodos utilizados?

A pesquisa tem por objetivo principal investigar quais os temas dos estudos sobre a qualidade da informação contábil em empresas da BM&FBOVESPA e em relação às características da qualidade da informação contábil, as influências sobre o *value relevance* e os métodos utilizados nas pesquisas em publicações em revistas da base de dados da SPELL com Qualis A1 e/ou A2.

A justificativa do presente estudo está na influência que a convergência as normas internacionais de contabilidade estão exercendo na qualidade das informações contábeis evidenciadas pelas empresas brasileiras, sendo que essa qualidade de informações pode afetar o preço de mercado das ações. Portanto esse estudo pode colaborar para todos aqueles que quiserem entender sobre essa influência no mercado de capital brasileiro.

### **BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros**

A BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros destaca-se entre as maiores bolsas de valores de mercado mundial sendo a principal instituição brasileira de intermediação para operações de mercado de capitais, e única bolsa de valores mobiliários em operação no Brasil. Foi criada em 2008 com a integração da BM&F (bolsa de derivativos) e da BOVESPA (bolsa de ações) (BM&FBOVESPA, 2016).

Como a BM&FBOVESPA administra uma grande parcela de mercado de capital, ela presa por boas práticas de transparências, acredita que a prática de governança corporativa



Florianópolis, 10 a 12 de Setembro de 2017

resulta em uma gestão mais transparente, atendendo ao propósito de nivelar o conhecimento e dar mais proteção aos investidores (BM&FBOVESPA, 2016).

As empresas que tem suas ações negociadas na bolsa de valores precisam seguir o Código Brasileiro de Governança Corporativa – Companhias Abertas, que resultou do trabalho de 11 entidades do mercado de capitais. O código tem como princípios básicos transparência, prestação de contas, responsabilidade corporativa e equidade e segue o modelo aplique ou explique, segundo o qual as companhias devem explicar eventual não adoção de determinada prática de governança, tornando as explicações disponíveis publicamente (BM&FBOVESPA, 2016).

Entende-se que as empresas listadas na bolsa de valores tem um grau mais alto de controles e informações contábeis. Não há como se falar em governança corporativa sem antes se entender sobre a harmonização ou a padronização das normas internacionais de contabilidade.

### **Normas internacionais de contabilidade**

A uma diferença entre harmonização e padronização, segundo Niyama (2005), harmonização é um processo que preserva e mantém as particularidades das normas contábeis de cada país, mas mesmo assim permite a conciliar os sistemas contábeis com o de outros países e permitindo também a comparabilidade das informações, enquanto que a padronização é um processo que uniformiza as normas e critérios, sem a flexibilização das normas para manter as particularidades de cada país.

Segundo Niyama e Silva (2013, p. 19), “Entre as diversas razões para explicar a busca pela padronização, talvez a mais relevante seja a existência de assimetria da informação”.

Os autores ainda relatam que a assimetria da informação existe porque a empresa possui uma espécie de exclusividade em suas produções e divulgações de informações como um bem econômico, sendo que, assim se cria uma oportunidade de limitação ao acesso de informações quando não há regra específica para isso, além de ser maximizada quando a forma de contabilização de cada empresa varia, dificultando a comparação de informações entre empresas.

É nesse ponto que surgiu a necessidade de um conjunto de normas que padronizadas internacionalmente para tentar contornar essas diferenças, amenizando os efeitos da assimetria contábil.

Para Niyama (2005), cada país tem seus conjuntos próprios de leis, regras, filosofias, entre outros, e assim, seus sistemas contábeis são influenciados por esses.

Os primeiros estudos sobre a harmonização das normas contábeis internacionais vieram com a criação do *International Accounting Standards Committee* (IASC) em 1973, que se elaborava e publicava normas contábeis chamadas de *International Accounting Standards* IAS (NAVAES, 2010; ROGERS, et. al, 2006; LEMES; NOGUEIRA, 2008).

Em 2001 foi criado outro órgão com base no IASC, o *International Accounting Standards Board* (IASB), com os objetivos de elaborar e publicar novas normas internacionais de contabilidade e promover o uso e aplicação dessas normas, chamadas de *International Financial Reporting Standard* (IFRS). (NAVAES, 2010; NIYAMA, 2005; LEMES; NOGUEIRA, 2008).

Segundo Azevedo (2012) as novas regras contábeis adotadas no Brasil estão alinhadas com o mercado internacional de contabilidade, sendo que as mesmas aumentam a transparências das informações e contribuem para a melhoria das práticas de governanças, o que vai fomenta ainda mais o mercado de capitais.

Em 2005 o Conselho Federal de Contabilidade – CFC criou o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC com a função de elaborar os pronunciamentos contábeis



Florianópolis, 10 a 12 de Setembro de 2017

brasileiros em conformidade com as normas internacionais (COSTA; YAMAMOTO, THEÓPHILO, 2011).

A Lei nº 11.638/2007 teve seu início e origem com o Projeto de Lei nº 3.741/2000, que buscava amenizar e eliminar as barreiras regulatórias para a inserção das companhias de capital aberto na convergência contábil internacional, e também buscava a maior transparência das informações contábeis nas demonstrações financeiras em geral (AZEVEDO, 2012).

Almeida (2010) acrescenta que a harmonização das normas brasileiras com as internacionais ocorridas depois da promulgação da Lei n. 11.638/2007 e do advento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, impactaram na estrutura e prática da contabilidade no Brasil.

### ***Qualidade da informação contábil***

De modo geral a padronização ou mesmo a convergência as normas internacionais de contabilidade tem como objetivo melhorar a qualidade da informação contábil, minimizando os efeitos da assimetria contábil (SANTOS; FILHO; KLANN, 2014).

Pode-se dizer que para a informação contábil-financeira ser útil, ela precisa ser relevante e representar com fidedignidade o que se propõe a representar. Ela é melhorada se ela for comparável, verificável, tempestiva e compreensível (CPC, 2016).

Segundo o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no seu Pronunciamento 00 que trata da Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, as características qualitativas da informação contábil-financeira podem ser divididas em:

- Características qualitativas fundamentais, as mais críticas: são relevância e representação fidedigna; e
- Características qualitativas de melhorias, menos críticas, mas ainda assim altamente desejáveis: são comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade.

A literatura especializada estabelece uma forte ligação entre a governança corporativa e a qualidade da informação contábil (ANTUNES; MENDONÇA, 2008).

Paulo, Cavalcante e Melo (2012, p. 4) mencionam que a magnitude da influência dos conceitos contábeis pode mudar conforme a estrutura de institucional e organizacional do ambiente em que a instituição está inserida, como a governança corporativa, auditoria, regulação contábil, entre outros.

Para Antunes e Mendonça (2008) a qualidade da informação contábil define-se como o grau de funcionalidade da contabilidade como mecanismo de governança, ou seja, um grau de impedimento da expropriação dos recursos dos provedores de capital.

Segundo Santos, Filho e Klann (2014), quando a informação contábil evidenciada pelas empresas impacta de maneira mais significativa no preço de mercado das suas ações, ou seja, os investidores começam dar maior importância para as informações contábeis divulgadas refletindo assim no mercado de ações, isso se chama *value relevance*.

### **Procedimentos Metodológicos**

A pesquisa caracteriza-se como descritiva e documental com abordagem quantitativa. O procedimento caracteriza-se como bibliométrico. “O emprego da pesquisa descritiva enseja a utilização de técnicas padronizadas de descrição de dados (COLAUTO; BEUREN; HEIN, 2007, p. 51).”



Florianópolis, 10 a 12 de Setembro de 2017

Método quantitativo se baseia em dados mensuráveis das variáveis, procurando a verificar e explicar esses dados em relação com as variáveis, além de analisar a frequência de ocorrência para medir a veracidade dos dados analisados (FONSECA, 2007).

A pesquisa documental pode organizar diversas informações que estavam dispersas para uma consulta futura. Ela pode utilizar materiais que ainda não tiveram tratamento analítico ou reelabora-los conforme os objetivos da pesquisa (RAUPP; BEUREN, 2010).

Segundo Hayashi et al. (2007), estudo bibliométrico é uma análise da atividade científica ou uma técnica de estudo quantitativa das publicações como o objetivo de desenvolver indicadores cada vez mais confiáveis.

Quanto aos procedimentos inicialmente elaborou-se um levantamento das revistas nacionais sobre qualidade da informação contábil e *value relevance*, de temas relacionados à pesquisa, em seguida foram selecionadas palavras-chaves para utilizar na busca dos artigos de interesse da pesquisa, assim montou-se um banco de dados e posteriormente fez-se uma análise dos artigos através de leitura. Como ultima etapa selecionaram-se apenas os artigos de revistas com melhor Qualis, A1 e A2.

Na primeira etapa estabeleceu-se a base de dados da SPELL (<http://www.spell.org.br/>) como ferramenta de pesquisa para busca dos artigos científicos. Dentro dessa base de dados, fez-se uma busca por artigos que constassem em seu título ou resumo as palavras-chaves “qualidade da informação contábil” e “*value relevance*”.

Após a busca, elaborou-se uma seleção dos artigos como temas relacionados à pesquisa, identificando os artigos com a pesquisa direcionada a empresas listadas no mercado de capital brasileiro.

Na primeira etapa de seleção dos artigos extraídos da base de dados da SPELL, montou-se um banco de dados com 93 artigos selecionados. Após uma leitura e seleção mais criteriosa selecionou-se 38 artigos com temas mais relacionados à pesquisa. Após essa seleção, os artigos foram separados por ordem do Qualis das revistas às quais foram publicadas.

Dos 38 artigos selecionados na etapa anterior, buscou-se verificar o Qualis das revistas com publicações, e assim se formou um banco de dados com 09 artigos de revistas com Qualis A2. Nenhum artigo tinha publicação em revistas com Qualis A1, dos artigos pesquisados na etapa anterior. Os quais são apresentados na figura subsequente:

**Figura 1 – Artigos selecionados**

AQUINO, Ducineli Régis Botelho de; FERREIRA, Vanessa Florêncio. Análise do nível de evidenciação dos itens compulsórios e não compulsórios: um estudo nos relatórios contábeis da Petrobras. <b>Revista Universo Contábil</b> , v. 3, n. 1, p. 07 – 26, 2007.
GONÇALVES, João Constantino; BATISTA, Breno Luiz Lunga; MACEDO, Marcelo Alvaro da Silva; MARQUES, José Augusto Veiga da Costa. Análise do impacto do processo de convergência às normas internacionais de contabilidade no Brasil: um estudo com base na relevância da informação contábil. <b>Revista Universo Contábil</b> , v. 10, n. 3, p. 25 – 43, 2014.
HOLTZ, Luciana; NETO, Alfredo Sarlo. Efeitos das Características do Conselho de Administração sobre a Qualidade da Informação Contábil no Brasil. <b>Revista Contabilidade &amp; Finanças, USP</b> , v. 25, n. 66, p. 255 – 266, 2014.
MACEDO, Marcelo Alvaro da Silva; MACHADO, Márcio André Veras; MACHADO, Márcia Reis. Análise da relevância da informação contábil no Brasil num contexto de convergência às normas internacionais de contabilidade. <b>Revista Universo Contábil</b> , v. 9, n. 1, p. 65 – 85, 2013.
MAIA, Henrique Araújo; FORMIGONI, Henrique; SILVA, Adilson Aderito da. Empresas de auditoria e o <i>compliance</i> com o nível de evidenciação obrigatório durante o processo de convergência às normas internacionais de contabilidade no Brasil. <b>RBGN - Revista Brasileira de Gestão de Negócio</b> , v. 14, n. 44, p. 335 – 352, 2012.
MOREIRA, Rafael de Lacerda; COLAUTO, Romualdo Douglas; AMARAL, Hudson Fernandes. Conservadorismo condicional: estudo a partir de variáveis econômicas. <b>Revista Contabilidade &amp; Finanças, USP</b> , v. 21, n. 54, p. 64 – 84, 2010.
POTIN, Silas Adolfo; BORTOLON, Patrícia Maria; NETO, Alfredo Sarlo. <i>Hedge accounting</i> no mercado



acionário brasileiro: efeitos na qualidade da informação contábil, *disclosure* e assimetria de informação.

**Revista Contabilidade & Finanças, USP**, v. 27, n. 71, p. 202 – 216, 2016.

SANTIAGO, Josicarla Soares; CAVALCANTE, Paulo Roberto Nóbrega; PAULO, Edilson. Análise da persistência e conservadorismo no processo de convergência internacional nas empresas de capital aberto do setor de construção no Brasil. **Revista Universo Contábil**, v. 11, n. 2, p. 174 – 195, 2015.

SANTOS, Mateus Alexandre Costa dos; CAVALCANTE, Paulo Roberto Nóbrega. O efeito da adoção dos IFRS sobre a relevância informacional do lucro contábil no Brasil. **Revista Contabilidade & Finanças, USP**, v. 25, n. 66, p. 228 – 241, 2014.

**Fonte: Dados da pesquisa.**

Quanto às revistas publicadas e a quantidade, segue na figura 2.

**Figura 2 - Revistas que mais publicaram**

Revista	Quantidade	%
RBGN - Revista Brasileira de Gestão de Negócio	01	11,12
Revista Contabilidade & Finanças, USP	04	44,44
Revista Universo Contábil	04	44,44
Total	09	100,00

**Fonte: Dados da pesquisa.**

A figura 2 retrata as publicações por revista. As Revista Contabilidade & Finanças e Revista Universo Contábil contam com 4 publicações cada de artigos com palavras-chaves pesquisadas “qualidade da informação contábil” e “*value relevance*”, seja no título, resumo ou palavras-chaves.

### Resultados e Discussão

Nesta seção será apresentada a discussão e análise dos dados levantados, demonstrando os resultados do estudo bibliométrico.

Foram identificados 22 pesquisadores participantes dos artigos conforme segue na figura subsequente:

**Figura 1 – Pesquisadores participantes dos artigos**

Pesquisadores	Número de participações nas publicações
CAVALCANTE, Paulo Roberto Nóbrega	02
MACEDO, Marcelo Alvaro da Silva	02
NETO, Alfredo Sarlo	02
AMARAL, Hudson Fernandes	01
AQUINO, Ducineli Régis Botelho de	01
BATISTA, Breno Luiz Lunga	01
BORTOLON, Patrícia Maria	01
COLAUTO, Romualdo Douglas	01
FERREIRA, Vanessa Florêncio	01
FORMIGONI, Henrique	01
GONÇALVES, João Constantino	01
HOLTZ, Luciana	01
MACHADO, Márcia Reis	01
MACHADO, Márcio André Veras	01
MAIA, Henrique Araújo	01
MARQUES, José Augusto Veiga da Costa	01
MOREIRA, Rafael de Lacerda	01
PAULO, Edilson	01
POTIN, Silas Adolfo	01
SANTIAGO, Josicarla Soares	01
SANTOS, Mateus Alexandre Costa dos	01
SILVA, Adilson Aderito da	01

**Fonte: Dados da pesquisa.**



Florianópolis, 10 a 12 de Setembro de 2017

Verifica-se na figura 3, que os pesquisadores que mais participaram de publicações entre os artigos analisados, mesmo que como coautores, foram Paulo Roberto Nóbrega Cavalcante, Marcelo Alvaro da Silva e Alfredo Sarlo Neto, todos com duas publicações cada um. Ao reduzir a amostra para apenas nove artigos, esses três autores tiveram um percentual de participação de 22,22% cada um. Os demais participaram de apenas um artigo.

**Figura 2 – Autores**

<b>Autores</b>	<b>Número de publicações</b>
AQUINO, Ducineli Régis Botelho de	01
GONÇALVES, João Constantino	01
HOLTZ, Luciana	01
MACEDO, Marcelo Alvaro da Silva	01
MAIA, Henrique Araújo	01
MOREIRA, Rafael de Lacerda	01
POTIN, Silas Adolfo	01
SANTIAGO, Josicarla Soares	01
SANTOS, Mateus Alexandre Costa dos	01

**Fonte: Dados da pesquisa.**

Conforme verifica-se na figura 4, os pesquisadores Paulo Roberto Nóbrega Cavalcante e Alfredo Sarlo Neto apesar de estarem presentes em mais de um artigo, foram apenas coautores dos que participaram, enquanto o pesquisador Marcelo Alvaro da Silva foi autor de um artigo e coautor em outro.

Na figura subsequente apresenta-se o total dos artigos por ano de publicação.

**Figura 5 – Total de artigos por ano de publicação**

<b>Ano</b>	<b>Número de artigos</b>	<b>%</b>
2007	01	11,11
2010	01	11,11
2012	01	11,11
2013	01	11,11
2014	03	33,34
2015	01	11,11
2016	01	11,11

**Fonte: Dados da pesquisa.**

Observa-se que o ano de 2014 se destaca diante dos outros, com 03 publicações, representando 33,34% do total. Os demais anos tiveram apenas uma publicação por ano.

A seguir, apresentam-se os resultados referentes às IES (Instituições de Ensino Superior) dos pesquisadores como autores dos artigos.

**Figura 3 - Publicação por IES dos autores**

<b>Instituição de Ensino Superior</b>	<b>Número de Autores</b>	<b>%</b>
Universidade Federal da Paraíba	02	22,22
Universidade Federal do Espírito Santo	02	22,22
Universidade Federal do Rio de Janeiro	02	22,22
Universidade de Brasília	01	11,11
Universidade Federal de Juiz de Fora	01	11,11
Universidade Presbiteriana Mackenzie	01	11,12

**Fonte: Dados da pesquisa.**

Verifica-se que de todos os artigos publicados, 66,66% do total dos autores estavam vinculados a três IES, sendo elas: a Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal do Espírito Santo e a Universidade Federal do Rio de Janeiro, cada uma com 22,22% do total dos autores/pesquisadores.

Na próxima figura são demonstrados os artigos diretamente ligados ao tema da pesquisa, qualidade da informação contábil e *value relevance*.



Florianópolis, 10 a 12 de Setembro de 2017

**Figura 7 - Artigos ligados diretamente ao tema “Qualidade da informação contábil” ou “value relevance”**

GONÇALVES, João Constantino; BATISTA, Breno Luiz Lunga; MACEDO, Marcelo Alvaro da Silva; MARQUES, José Augusto Veiga da Costa. Análise do impacto do processo de convergência às normas internacionais de contabilidade no Brasil: um estudo com base na relevância da informação contábil. <b>Revista Universo Contábil</b> , v. 10, n. 3, p. 25 – 43, 2014.
HOLTZ, Luciana; NETO, Alfredo Sarlo. Efeitos das Características do Conselho de Administração sobre a Qualidade da Informação Contábil no Brasil. <b>Revista Contabilidade &amp; Finanças, USP</b> , v. 25, n. 66, p. 255 – 266, 2014.
MACEDO, Marcelo Alvaro da Silva; MACHADO, Márcio André Veras; MACHADO, Márcia Reis. Análise da relevância da informação contábil no Brasil num contexto de convergência às normas internacionais de contabilidade. <b>Revista Universo Contábil</b> , v. 9, n. 1, p. 65 – 85, 2013.
POTIN, Silas Adolfo; BORTOLON, Patrícia Maria; NETO, Alfredo Sarlo. <i>Hedge accounting</i> no mercado acionário brasileiro: efeitos na qualidade da informação contábil, <i>disclosure</i> e assimetria de informação. <b>Revista Contabilidade &amp; Finanças, USP</b> , v. 27, n. 71, p. 202 – 216, 2016.
SANTIAGO, Josicarla Soares; CAVALCANTE, Paulo Roberto Nóbrega; PAULO, Edilson. Análise da persistência e conservadorismo no processo de convergência internacional nas empresas de capital aberto do setor de construção no Brasil. <b>Revista Universo Contábil</b> , v. 11, n. 2, p. 174 – 195, 2015.
SANTOS, Mateus Alexandre Costa dos; CAVALCANTE, Paulo Roberto Nóbrega. O efeito da adoção dos IFRS sobre a relevância informacional do lucro contábil no Brasil. <b>Revista Contabilidade &amp; Finanças, USP</b> , v. 25, n. 66, p. 228 – 241, 2014.

**Fonte: Dados da pesquisa.**

Referente ao tema dos artigos selecionados, 66,66% são estudos ligados diretamente aos efeitos ou influências a qualidade da informação contábil ou *value relevance*. Os demais trabalhos são referentes a outros assuntos ligados a qualidade da informação contábil ou *value relevance*.

Também verificou-se que em três dos artigos selecionados, Gonçalves et al. (2014), Holtz e Neto (2014), Potin, Bortolon e Neto (2016), mencionou-se sobre alguma teoria, sendo elas: Teoria Positiva da Contabilidade, Teoria da Agência e Teoria do *disclosure*.

A seguir, apresentam-se os resultados referentes aos atributos ou características da informação contábil.

**Figura 4 - Atributo ou característica da informação contábil**

Atributo ou característica	Quantidade	%*
Relevância	04	44,44
Conservadorismo	03	33,33
Persistência	01	11,11
Tempestividade	01	11,11
Não citou	02	22,22

**Fonte: Dados da pesquisa.**

\* Percentual em relação ao número de artigos selecionados (9 artigos)

Conforme constata-se na figura 8, a relevância e o conservadorismo são as características que mais os pesquisadores associam a qualidade da informação contábil e ao *value relevance*, aparecendo em 77,77% dos artigos pesquisados. Em alguns artigos foram abordadas mais de um atributo ou característica das informações contábeis.

Quanto ao método utilizado na pesquisa será apresentado na figura subsequente:

**Figura 9 - Método de pesquisa**

Método	Quantidade	%
Regressão ( <i>pooling</i> )	04	44,45
Dados em painel	02	22,22
Análise fatorial exploratória	01	11,11
<i>Propensity score matching</i>	01	11,11
Teórico	01	11,11

**Fonte: Dados da pesquisa.**



Florianópolis, 10 a 12 de Setembro de 2017

Verificou-se que o método de regressão (*pooling*) é o método mais utilizado com 44,45%, alcançando o dobro de uso do que o método de dados em painel, que alcançou 22,22% dos artigos pesquisados.

Quanto aos modelos estatísticos utilizados, percebeu a tendência de uso do Teste *Chow*, o modelo proposto por Basu (1997) e modelo de Easton e Harris (1991), todos estes sendo utilizados mais de uma vez.

A seguir, apresentam-se os autores que mais vezes foram referenciados nos artigos selecionados.

**Figura 10 - Autores mais referenciados**

<b>Autores</b>	<b>Quantidade de vezes referenciadas</b>
LOPES, A. B.	16
BARTH, M. E.	12
BEAVER, W. H.	10
BRASIL, legislação.	10
BALL, R. J.	08
IUDÍCIBUS, S.	07
SARLO NETO, A.	07
DECHOW, P. M.	06
CHALMERS, K.	05
LIMA, J. B. N.	05
MACEDO, M. A. S.	05

Fonte: Dados da pesquisa.

Os artigos selecionados nesta pesquisa somaram em torno de 390 referências. O Quadro 10 mostra apenas os autores ou pesquisadores que tiveram mais de 5 referências. Cabe salientar que estes 11 autores corresponderam a cerca de 23,33% das referências nos artigos selecionados nesta pesquisa.

### **Considerações Finais**

O objetivo desta pesquisa foi investigar quais os temas dos estudos sobre a qualidade da informação contábil em empresas da BM&FBOVESPA e em relação às características da qualidade da informação contábil, as influências sobre o *value relevance* e os métodos utilizados nas pesquisas em publicações em revistas da base de dados da SPELL com Qualis A1 e/ou A2. Conforme exposto na análise dos dados, considera-se que o objetivo foi cumprido.

Na primeira etapa foi estabelecida a SPELL como ferramenta de pesquisa para busca dos artigos científicos. Dentro dessa base de dados, fez-se uma busca por artigos que tivessem em seu título ou resumo as palavras-chaves “qualidade da informação contábil” e “*value relevance*”.

A segunda etapa consistiu em elaborar uma seleção dos artigos como temas relacionados à pesquisa, identificando os artigos com a pesquisa direcionada a empresas listadas no mercado de capital brasileiro. Após uma leitura e seleção mais criteriosa selecionou-se 38 artigos com temas mais relacionados a pesquisa.

Como última etapa, os artigos foram separados por ordem do Qualis das revistas em que foram publicadas. E assim se formou um banco de dados com 09 artigos de revistas com Qualis A2. Não houve nenhum registro de artigo publicado em revista de Qualis A1.

A maior concentração de publicações sobre o tema pesquisado foi no ano de 2014, mas é possível verificar que a publicação se manteve constante entre os anos de 2012 a 2016. Pode-se destacar que as UFPB, UFES e UFRJ, como IES que mais tiveram pesquisadores que publicaram artigos sobre tema dessa pesquisa em revistas com Qualis A1 e/ou A2.



Florianópolis, 10 a 12 de Setembro de 2017

Pode-se identificar que o método mais utilizado para pesquisas sobre a qualidade da informação contábil ou *value relevance* foi o método de regressão (*pooling*), alcançando 44,45% dos artigos selecionados e o dobro do uso do método de dados em painel. Também houve a tendência entre os pesquisadores de utilizar os modelos econométricos de proposto por Basu (1997) e o Teste de *Chow*.

Observou-se que referente ao tema dos artigos selecionados, 2/3 estão ligados diretamente aos efeitos ou influências a qualidade da informação contábil ou *value relevance*. E quanto às características ou atributos da informação contábil, podemos destacar que as mais pesquisadas são a relevância e o conservadorismo.

Espera-se que com os resultados apresentados nesta pesquisa contribuam como ponto de partida para pesquisas futuras. Acredita-se também, que como um maior aprofundamento e alinhamento de procedimento científico, possam prover os pesquisadores de novas formas e processos para se fazer pesquisas científicas em relação a qualidade da informação contábil e sobre *value relevance*.

Por fim, destacam-se as limitações dos resultados da pesquisa: foram pesquisados apenas artigos científicos publicados em revistas com Qualis A1 e/ou A2 na base de dados da SPELL; a pesquisa buscou apenas artigos nacionais com pesquisa em empresas listadas na BM&FBOVESPA, artigos estrangeiros não estavam presentes na pesquisa; a pesquisa buscou as terminologias supracitadas restringindo-se ao título, resumo e palavras-chaves. Assim, sugerem-se para pesquisas futuras: uma investigação em mais de uma base de dados, ou abrangendo artigos publicados em revista com Qualis A1, A2 e B1.

### Referências

- Almeida, J.E.F (2010) *Qualidade da informação contábil em ambientes competitivos*. 2010, 174 p. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.
- Aquino, D. R.B.; FERREIRA, V. F.(2007). Análise do nível de evidenciação dos itens compulsórios e não compulsórios: um estudo nos relatórios contábeis da Petrobras. *Revista Universo Contábil*, v. 3, n. 1, pp. 07 – 26.
- Antunes, G. A., Mendonça, M. M.(2008). Impacto da adesão aos níveis de governança da BOVESPA na qualidade da informação contábil: uma investigação acerca da oportunidade, relevância e do conservadorismo contábil utilizando dados em painel. *Anais do Congresso da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis*. Salvador. Brasil.
- Azevedo, Osmar Reis. (2012). *Comentários às novas regras contábeis: aplicável aos contabilistas do Brasil de empresa pequena, média e grande porte (S/A e Ltda)*. 6. ed. São Paulo: IOB.
- Basu, S. (1997). *The conservatism principle and the asymmetric timeliness of earnings*. *Journal of Accounting and Economics*, Amsterdam, v. 24, n. 1, pp. 3-37.
- Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – BM&FBOVESPA. *Perfil e histórico*. 2016. Recuperado em: <http://ri.bmfbovespa.com.br/static/ptb/perfil-historico.asp?idioma=ptb>.
- Coelho, C. M. P., Niyama, J. K., Rodrigues, J. M. (2011) *Análise da qualidade da informação contábil frente a implementação dos IFRS: uma pesquisa baseada nos periódicos internacionais (1999 a 2010)*. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, pp. 7- 20.
- Colauto, R. D., Beuren, I. M., Hein, N. (2007). *Análise empírica dos impactos dos accruals na variação do capital circulante líquido: um estudo no setor de siderurgia e metalurgia*. *UnB Contábil – UnB*, v. 10, n. 1, pp. 39- 70.



Florianópolis, 10 a 12 de Setembro de 2017

Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.(2016). *Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro*. Recuperado de: <<http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-emitidos/Pronunciamentos>

Costa, J. A., Yamoto, M. M., Theófilo, C. R. (2011). *A aderência dos pronunciamentos contábeis do CPC às normas internacionais de contabilidade*. Anais do Congresso Universidade de São Paulo-USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo. São Paulo. Brasil.

Easton A.P.D., Harris, T. S. (1991). *Earnings as an explanatory variable for returns*. Journal of Accounting Research, p. 19 – 36.

Fonseca, R. C. V. de.(2007) *Como elaborar projeto de pesquisa e monografias: guia prático*. 1. ed. Curitiba: Imprensa Oficial.

Freire, M. D. de M., Machado, M. R. R., Machado, L. S.; Souza, E. S., Oliveira, J. J. de.(2012). *Aderência às normas internacionais de contabilidade pelas empresas brasileiras*. Revista de Contabilidade e Organizações, v. 6, n. 15, pp. 3- 22.

Gonçalves, J. C., Batista, B. L. L., Macedo, M. A. S., Marques, J. A.V. C. (2014) *Análise do impacto do processo de convergência às normas internacionais de contabilidade no Brasil: um estudo com base na relevância da informação contábil*. Revista Universo Contábil, v. 10, n. 3, pp. 25- 43.

Hayashi, M. C. P. I., HAYASHI, C. R. M., Silva, M. R. ; Lima, M. Y. (2007) *Um estudo bibliométrico da produção científica sobre a educação jesuíta no Brasil colonial*. Biblios, v. 8, n. 27, pp. 1-17

Holtz, L., Neto, A. S. (2014) *Efeitos das Características do Conselho de Administração sobre a Qualidade da Informação Contábil no Brasil*. Revista Contabilidade & Finanças, USP, v. 25, n. 66, pp. 255- 266.

Lemes, S., Nogueira, L. M. M. (2008). *Estudo do nível de comparabilidade dos ajustes parciais em USGAAP e BRGAAP*. RCO – Revista de Contabilidade e Organizações, v. 3, n. 2, pp. 19 - 36.

Macedo, M. A. S., Machado, M. A. V.;, Machado, M. R.(2013) *Análise da relevância da informação contábil no Brasil num contexto de convergência às normas internacionais de contabilidade*. Revista Universo Contábil, v. 9, n. 1, pp. 65-85.

Maia, H. A., Formigoni, H., Silva, A. A. (2012) *Empresas de auditoria e o compliance com o nível de evidenciação obrigatório durante o processo de convergência às normas internacionais de contabilidade no Brasil*. RBGN - Revista Brasileira de Gestão de Negócio, v. 14, n. 44, pp. 335 – 352.

Moreira, R. L., Colauto, R. D., Amaral, H. F.(2010) *Conservadorismo condicional: estudo a partir de variáveis econômicas*. Revista Contabilidade & Finanças, USP, v. 21, n. 54, pp. 64- 84.

Navaes, B. M. B. P. L. (2010) *A harmonização das normas contábeis pela aderência à lei 11.638/2007 e a MP 449/2008 em empresas multinacionais e do setor público: um estudo de múltiplos casos*. 129 p. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

Niyama, J. K.(2005) *Contabilidade internacional*. 2. ed. São Paulo: Atlas.

Niyama, J. K., Silva, C. A. T. (2013) *Teoria da contabilidade*. 3. ed. São Paulo: Atlas.

Paulo, E. Cavalcante, P. R. N.,Melo, I. I. S. L..(2012) *Qualidade das informações contábeis na oferta pública de ações e debêntures pelas companhias abertas brasileiras*. BBR – Brazilian Business Review, v. 9, n. 1, pp. 1- 26.



7º CONGRESSO UFSC DE CONTROLADORIA E FINANÇAS  
7º CONGRESSO UFSC DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE  
**TRANSPARÊNCIA, CORRUPÇÃO E FRAUDES**



Florianópolis, 10 a 12 de Setembro de 2017

- Potin, S. A., Bortolon, P. M., Neto, A. S. (2016) *Hedge accounting no mercado acionário brasileiro: efeitos na qualidade da informação contábil, disclosure e assimetria de informação*. Revista Contabilidade & Finanças, USP, v. 27, n. 71, pp. 202-216.
- Raupp, F. M., Beuren, I.M. (2010). *Metodologia da pesquisa aplicável as ciências sociais*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010, pp. 76- 96.
- Rogers, D., Rezende, C. F., Lemes, S., Melo, D. C., Almeida, M. D. (2006) Análise dos índices econômico – financeiros das demonstrações contábeis da companhia siderúrgica de Tubarão em diferentes normas (IFRS, US GASP e BR GAAP). *Anais Semead – Seminários em Administração FEA – USP*. São Paulo. São Paulo. Brasil.
- Santiago, J. S., Cavalcante, P. R. N.; Paulo, E. (2015). *Análise da persistência e conservadorismo no processo de convergência internacional nas empresas de capital aberto do setor de construção no Brasil*. Revista Universo Contábil, v. 11, n. 2, pp. 174-195.
- Santos, A. C., Filho, L. S., Klann, R. C. (2014) *Efeitos do processo de convergência às normas internacionais de contabilidade no value relevance das demonstrações contábeis de organizações brasileiras*. Revista Contemporânea de Contabilidade, v. 11, n. 22, pp. 95- 111.
- Santos, M. A. C., Cavalcante, P. R. N. (2014). *O efeito da adoção dos IFRS sobre a relevância informacional do lucro contábil no Brasil*. Revista Contabilidade & Finanças, USP, v. 25, n. 66, pp. 228- 241.
- Silveira, A. D. M. (2004) *Governança corporativa e estrutura de propriedade: determinantes e relação com o desempenho das empresas no Brasil*. 250 p. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade de São Paulo, São Paulo.